

Organização financeira pode te ajudar a terminar 2019 sem dívidas

Cerca de 62,6 milhões de brasileiros terminaram 2018 com alguma conta atrasada e com o CPF negativado, o que representa 41% da população adulta do país. As estimativas são do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e foram divulgadas no início de 2019. De acordo com o matemático Diogo Robaina, as taxas de juros elevadas e o desemprego contribuíram para este quadro.

À parte dos problemas do país, Robaina defende uma organização financeira para evitar problemas.

"O maior problema é que as pessoas gastam mais do que ganham. E fazem isso porque não tem controle. Devemos ser mais atentos a questões de quanto ganhamos. Se você não sabe com o que você vai gastar, você gasta de qualquer forma", afirma.

Ainda segundo o levantamento do SPC/Cndl, o número de pessoas com dívidas em atraso subiu 4,41% no ano passado. As dívidas no setor de serviços básicos, como conta de luz e de água teve aumento de 14,88% em relação a 2017 e as dívidas bancárias, que incluem cartão de crédito, cheque especial, financiamentos e empréstimos tiveram alta de 6,81%.

Para Robaina, isso pode ser evitado com planejamento. "Uma situação simples, mas que muita gente não planeja são as festas de fim de ano. Se não decidir com antecedência, decide qualquer coisa. E o "qualquer coisa" sempre sai mais caro. Um presente de Natal para o seu filho, hoje é um valor, daqui a 4 meses, já é outro bem maior", explica.

Robaina tem um canal na internet para levar informações sobre finanças, com uma linguagem simples e exemplificada para melhorar a situação financeira de pessoas e empresas.

Acesse: www.youtube.com/channel/UCFJRKYLwzUi9-2juvD4gPiA e www.instagram.com/economizecom e saiba mais.

12ML comunicação

Rafael Lucena - 12ML Comunicação - 21 999844785